



Informação à Imprensa – 24 novembro de 2017

Estudo financiado pela The Navigator Company confirma

Ostra do Sado em recuperação

- **Investigadores confirmam a expansão das populações naturais da ostra portuguesa**

Os bancos naturais de ostra portuguesa do estuário do Sado têm vindo a recuperar nos últimos anos, segundo um estudo científico patrocinado pela The Navigator Company e realizado pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) em parceria com diversas instituições especializadas nas áreas do mar e do ambiente.

Tendo conhecido uma elevada importância comercial até ao final dos anos 70 do século passado, a ostra portuguesa do estuário do Sado praticamente desapareceu devido ao aumento da poluição nas águas do rio, associado ao surgimento de patologias graves nas populações e à excessiva exploração do recurso. No entanto, nos últimos anos as populações naturais de ostras têm vindo a expandir-se, o que favorece a sua afirmação como um recurso de elevado potencial económico para a comunidade ribeirinha de Setúbal.

Foi precisamente com o objetivo de caracterizar o estado atual da ostra portuguesa no estuário do Sado e identificar as principais ameaças e oportunidades para a sua exploração que foi lançado em 2014/2015, com o apoio da Navigator, um projeto plurianual de investigação científica denominado CRASSOSADO, iniciativa que visa estudar as condições de desenvolvimento da ostra portuguesa (*Crassostrea angulata*) no estuário do Sado.

“Este projeto surge ao abrigo da colaboração existente entre a Navigator e o ICNF, tendo como âmbito o desenvolvimento de um sistema de monitorização da qualidade ambiental do estuário do Sado e das espécies a ele associadas, que teve início em 2010, por um período de dez anos”, explica José Ataíde, Diretor de Sustentabilidade da The Navigator Company, para quem esta colaboração se enquadra “na estratégia de sustentabilidade da Empresa refletida no seu compromisso em desenvolver as comunidades envolventes, respeitando os valores naturais das regiões onde se situam as suas unidades industriais, e contribuir de forma decisiva para a economia nacional.”

Segundo os resultados da fase mais recente do estudo CRASSOSADO, concluída em Agosto passado, foi possível continuar o levantamento dos bancos de ostra no estuário do Sado com amostragens no Esteiro da Marateca e na zona da Carrasqueira. Estas



localizações, que se somam às já detetadas numa primeira fase, apresentavam espécimes em bom estado, com indícios de recrutamento e crescimento recente, confirmando-se que os povoamentos de ostra portuguesa neste sistema têm vindo a recuperar a sua área de distribuição inicial.

Maria de Jesus Fernandes, Diretora do Departamento de Conservação da Natureza e das Florestas de Lisboa e Vale do Tejo do ICNF, salienta que "esta fase do estudo deu um especial destaque à determinação de ameaças e oportunidades para a exploração da ostra portuguesa e incluiu a realização de inquéritos aos ostreicultores do estuário do Sado. O nosso intuito é o de contribuir para conciliar a rentabilidade da atividade com a gestão sustentável deste importante recurso natural."

O conhecimento das necessidades específicas do sector ostrícola permitirá investir na pesquisa das limitações identificadas pelos produtores de ostras ao desenvolvimento da sua atividade, potenciando a transferência de conhecimento e aconselhamento.

Estão assim elencadas algumas linhas de investigação para a fase seguinte do projeto CRASSOSADO, uma iniciativa financiada pela The Navigator Company, que tem como instituições promotoras o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA). São instituições participantes no projeto o Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE), representado pela Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FFCUL), e a Universidade de Aveiro - Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM).

Sobre a The Navigator Company

A The Navigator Company é, desde 2016, a nova marca herdeira do património do ex-grupo Portucel Soporcel.

A Empresa é a terceira maior exportadora em Portugal, sendo a que gera o maior Valor Acrescentado Nacional. A Companhia representa aproximadamente 1% do PIB nacional, cerca de 3% das exportações nacionais de bens, perto de 8% do total da carga contentorizada e de 7% do total desta carga e da carga convencional exportada pelos portos nacionais.

Durante o ano de 2016, a The Navigator Company atingiu um novo máximo histórico de produção de papel tendo como volume de negócios cerca de €1,6 mil milhões.

Consolidada a sua posição de líder europeu na produção de papéis finos de impressão e escrita não revestidos (UWF) e quarto a nível mundial, a Companhia é também o maior produtor europeu, o quinto a nível mundial, de pasta branqueada de eucalipto BEKP - Bleached Eucalyptus Kraft Pulp, e entrou no mercado do tissue, onde espera alcançar uma posição de relevo no mercado europeu.

A The Navigator Company tem seguido, com sucesso, uma estratégia de inovação e desenvolvimento de marcas próprias, que hoje representam mais de 62% das vendas de produtos transformados, merecendo particular destaque a marca Navigator, líder mundial no segmento Premium de papéis de escritório.

As vendas da Companhia têm como destino 130 países nos cinco continentes, com destaque para a Europa e EUA, alcançando assim a mais ampla presença a nível internacional entre as empresas portuguesas.



É uma Empresa florestal verticalmente integrada, que dispõe de um Instituto de Investigação Florestal próprio - RAIZ. Gere em Portugal uma vasta área florestal certificada pelos sistemas internacionais FSC® (licença nº FSC C010852) e PEFC™ (PEFC/13-23-001), dispendo de uma capacidade instalada de 1,6 milhões de toneladas de papel, de 1,4 milhões de toneladas de pasta (das quais 1,1 milhões integradas em papel) e de 2,5 TWh/ano de energia elétrica, atingindo um volume de negócios anual de cerca de 1,6 mil milhões de euros.

A The Navigator Company dispõe dos maiores viveiros florestais da Europa, com uma capacidade anual de produção de cerca de 12 milhões de plantas certificadas de diversas espécies, que se destinam à renovação da floresta nacional.

No âmbito da sua estratégia de expansão, a The Navigator Company adquiriu uma fábrica de papel tissue, está a desenvolver um importante projeto de investimento florestal verticalmente integrado em Moçambique, bem como uma fábrica de pellets nos EUA.

www.thenavigatorcompany.com

Para mais informações contactar, por favor:

Lift Consulting – + 351 21 466 65 00

Raquel Campos – raquel.campos@lift.com.pt / +351 91 865 49 31

Joana Branquinho – joana.branquinho@lift.com.pt / +351 91 318 43 02